**TECNOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE ESTRATÉGIAS NO MANEJO COMPORTAMENTAL EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA.**

Samara Eleutério dos Santos¹, Luara da Silveira de Carvalho², Desiree Rodrigues da Veiga ³, Aline Cristina da Silva ¹, Flávio Rebustini4

**Resumo:** As demandas de pessoas com demência permeiam o campo da interdisciplinaridade, as estratégias de como manejar as oscilações comportamentais fazem parte desse contexto. O olhar biopsicossocial faz se necessário não tão somente para a pessoa com demência, mas também para auxílio das pessoas envolvidas no processo de cuidar. O uso das tecnologias emerge como uma estratégia facilitadora para auxiliar equipe, cuidadores formais e informais e pessoa idosa com demência nesse cenário. Sendo assim, esse estudo teve por objetivo identificar na literatura nacional e internacional artigos que abordem o uso de tecnologias como facilitadoras e que contemplem a interdisciplinaridade no manejo das oscilações comportamentais de pessoas idosas com demência através de recursos tecnológicos. O método utilizado foi uma revisão sistemática nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Science Direct*, Embase, PubMed, *Health Information from the National Library of Medicine* (Medline), e *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO). A respeito das estratégias e termos de busca utilizaram- se como descritores "Comportamento/ *Behavior*"; "Demência/ *Dementia*"; "Tecnologia*/ Technology*"; e Idoso/ *Elderly*" o levantamento dos termos ocorreu por meio do vocabulário controlado das bases como os Descritores em Ciências e Saúde (Decs) e *Medical Subject Headings* (*MESH)*. Como resultados foram encontrados 03 estudos que contemplavam os critérios de inclusão elencados. Os achados concentram em estratégias com objetivo educativo e monitoramento das demandas através do uso da tecnologia e destacam a relevância dos cuidadores/ familiares estarem instruídos e assistidos para evitar a sobrecarga do cuidar. Conclui-se que há um vasto campo para exploração científica da eficácia e aplicabilidade dos recursos tecnológicos para as pessoas com demência e auxílio às demais pessoas envolvidas no processo de cuidar.

**Palavras-Chaves:** Idosos, Interdisciplinaridade, Demência, Comportamento,

Tecnologias.

**Introdução**

A interdisciplinaridade compõe a integração de saberes e corrobora para a expansão do olhar sobre determinado campo. Incorporada ao âmbito Gerontológico a interdisciplinaridade é um caminho a ser percorrido para consolidação e estratégias efetivas voltadas ao processo de envelhecer e ao público idoso (FERRARO, 2014). A vertente interdisciplinar impacta em desenvolvimento de ações complexas dentro de uma especificidade.

O papel da equipe que contempla a interdisciplinaridade e assiste no cuidado e atenção à saúde da pessoa idosa é imprescindível. Por meio das integrações entre disciplinas há a possibilidade de contemplações efetivas e melhoras nos desempenhos das esferas biopsicossociais inerentes ao processo de envelhecimento. Em aplicações práticas a interdisciplinaridade contribui diretamente para manutenção da capacidade funcional das pessoas idosas e reverbera em melhorias contínuas dentro desse processo. O cuidado integrado, também é ponto chave ao voltarmos para as pessoas que vivenciam síndromes demenciais (KRESSIG, 2015).

As demências são doenças crônicas não transmissíveis de caráter progressivo com impacto em funções cognitivas, motoras e psicossociais repercutindo em declínios funcionais em independência e autonomia para executar as atividades de vida diária, atividades instrumentais de vida diária e participação social (KRESSIG, 2015). No que tange as problemáticas de oscilações comportamentais essas são alterações habituais para a maioria dos idosos nas síndromes demenciais. As mudanças de comportamentos refletem não somente na rotina e bem estar, mas, também no ambiente em que a pessoa está inserida, podendo acarretar sobrecargas familiares e no cuidar.

Segundo Cheng (2017) a prestação de cuidados à pessoas com demências acometidas com oscilações comportamentais é um fator relevante para contribuição de sobrecarga e sofrimentos psíquicos do cuidador formal ou informal, sendo fundamental o uso de estratégias para manejar tais oscilações e promover ambiente harmônico para prestação de cuidados e melhora da qualidade de vida de ambas as partes envolvidas nesse processo. A manutenção de cuidadores e familiares com saúde mental preservada, esclarecidos em relação as manifestações provenientes das síndromes demenciais e, com boas estratégias de enfrentamento, com orientações para prestação de cuidado contribuem para manutenção do convívio da pessoa com demência na esfera social, evitando processos de institucionalizações precoces.

O uso de estratégias para o manejo do comportamento e das oscilações é multifatorial e demanda de avaliações de uma equipe multiprofissional que trabalhe na direção da interdisciplinaridade para contemplação das esferas do envelhecer, as ações não farmacológicas e farmacológicas compõe o conjunto das intervenções. Destaca-se que o uso de fármacos em pessoas idosas deve seguir ~~a~~companhamento médico rigoroso, tanto quanto à dosagem como o período de uso, sendo que neste tratamento há possibilidade de efeitos colaterais importantes (SAVASKAN, 2015). Por tais considerações, o fortalecimento e destaque às intervenções não farmacológicas se faz essencial, como intervenções terapêuticas, programas de educação continuada, orientações familiares e aos cuidadores e, uso de recursos distintos com equipe especializada e treinada para trabalhar com pessoas com demências, sendo os recursos tecnológicos ferramentas em ascensão no cenário atual.

O uso da tecnologia com pessoas idosas é reportado, principalmente, na área de tecnologias assistivas. Tendo o seu delineamento em recursos físicos auxiliares e favoráveis para melhora no desempenho ao executar as atividades de vida diária, para além destes, recursos tecnológicos que amparam a segurança e prevenção podem ser elencados como colaboradores à promoção de ambientes seguros e funcionais para pessoas idosas com demências (KERSSENS *et al*, 2015).Outro ponto de destaque é o uso da tecnologia para a equipe assistencial das pessoas com demência e família, auxiliando no processo de cuidar, tratamento e orientações. Sob a perspectiva de ações não farmacológicas, um exemplo em ascendência são as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) mostrando-se promissoras para estímulos cognitivos e comportamentais em pessoas com demência, embora sejam artifícios poucos explorados apresentam efeitos positivos frente às demandas cognitivas e comportamentais em pessoas com demências (BENJAN, *et al*., 2018).

Há um notório uso da tecnologia, também, atrelado a melhora na comunicação entre os profissionais envolvidos nas equipes de assistência às pessoas com demências. Instrumentos de comunicação eletrônicos, canais de e-mails e de planos de cuidados multidisciplinares são exemplificações do uso tecnológico entre estes. Além desses, os recursos tecnológicos são elencados como instrumentos capazes de reduzir o custo e tempo na prestação de cuidados. (DE JONG *et al*., 2018).Segundo Gündogdu *et al.* (2017) o uso de aplicativos direcionados as pessoas com demências, manifesta se de forma benéfica no despertar de sentimentos positivos, potencialidades para melhora da comunicação e qualidade de vida. Os jogos interativos e virtuais estimulam as funções cognitivas, promovem interações e colaborações entre os envolvidos no jogo, são benéficos para o entretenimento e para as demandas comportamentais. Há evidencias que os jogos apresentam meios expressivos para o estímulo dos processos citados, porém são necessários modelos de desenhos específicos voltados à população idosa para efetivação do seu uso. (KAWAMOTO; MARTINS; SILVA, 2014).Joddrell e Astell (2016) relataram o uso do *touchscreen* para pessoas com demências e elencaram como uma possibilidade de uso independente para tal população e contemplação em áreas distintas com melhora da qualidade vida destas, os autores também destacaram o uso positivo para as emoções de recursos tecnológicos empregados a atividades significativas.

Sob o olhar Gerontológico, de construção interdisciplinar, e considerando o envelhecimento biopsicossocial que reverbera em diferentes esferas, há a necessidade latente de pesquisas atreladas ao uso de tecnologias que sejam facilitadoras do processo do envelhecimento e que transitem em disciplinas distintas para maior contemplação das necessidades inerentes do envelhecer e suas múltiplas facetas. Destaca-se que as possibilidades dentro da Gerontologia são múltiplas e há a necessidade de grandes desconstruções, desvinculações, e integrações dos conceitos primários e para construções futuras. É notória a importância do investimento em pesquisas voltadas ao modelo da interdisciplinaridade, com maior integração dos saberes, para o desenvolvimento do conhecimento.

A partir da revisão de literatura é possível verificar uma vasta produção científica em referência às tecnologias e pessoas idosas e seus benefícios, porém verificasse a escassez de reflexões e estudos relacionados às tecnologias e o manejo do comportamento de pessoas com demências no campo interdisciplinar. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo identificar na literatura nacional e internacional artigos que abordem o uso de tecnologias como facilitadoras e que contemplem a interdisciplinaridade no manejo das oscilações comportamentais de pessoas idosas com demência através de recursos tecnológicos distintos como: internet, orientações *on-line,* atendimentos síncronos ou assíncronos, *softwares* e tecnologias assistivas.

**Método**

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática de publicações em periódicos de estudos desenvolvidos no território brasileiro. A revisão sistemática proposta seguiu as diretrizes e orientações padronizadas do método PRISMA (MOHER et al., 2009) e Cochrane (HIGGINS et al., 2019). A recomendação PRISMA consiste em um *checklist* contendo 27 itens estruturados para avaliação dos estudos e quatro etapas para seleção dos artigos, sendo essas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. As diretrizes Cochrane consistem em processos rigorosos e pré estabelecidos para evitar viés de análise na pesquisa, elaboração da pergunta norteadora da pesquisa antes do início da busca, avaliação dos achados por mais de um revisor, avaliação dos critérios de qualidade metodológicas compõe as diretrizes e visam garantir a confiabilidade das revisões sistemáticas.

Sustentados por esse contexto, houve a definição da pergunta norteadora do estudo, sendo essa: “Quais são os benefícios para as demandas comportamentais do uso da tecnologia para pessoas com demência?” Respeitando o acrônimo PICOT: P (população) – as pessoas idosas com demência; I (intervenção) – o uso da tecnologia; C (grupo comparador) – as demais intervenções; O (desfecho) – a efetividade do recurso tecnológico para oscilações comportamentais; T (tipo de estudo) - ensaios clínicos controlados ou randomizados, estudos experimentais ou quase-experimentais.

A busca bibliográfica foi desenvolvida sem recorte temporal e ocorreu utilizando como fontes de busca os recursos eletrônicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Science Direct*, Embase, PubMed, *Health Information from the National Library of Medicine* (Medline), e *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO). A respeito das estratégias e termos de busca utilizaram- se como descritores "Comportamento/ *Behavior*"; "Demência/ *Dementia*"; "Tecnologia*/ Technology*"; e Idoso/ *Elderly*" o levantamento dos termos ocorreu por meio do vocabulário controlado das bases como os Descritores em Ciências e Saúde (Decs) e *Medical Subject Headings* (*MESH)* sendo esseo vocabulário controlado do PubMed. Os termos em questão foram utilizados e aplicados por meio do recurso “busca avançada” de cada base de dados elencadas sendo combinados e empregados os operadores “AND” e/ ou “OR” como estratégia facilitadora para localização das pesquisas.

Para a análise dos artigos encontrados e a participação efetiva desses no presente estudo foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. No que se refere aos critérios de inclusão no estudo foram adotadas as seguintes exigências: artigos científicos originais nacionais publicados no idioma inglês ou português; abordassem o uso da tecnologia/ recursos tecnológicos para auxílio no manejo das oscilações comportamentais em pessoas idosas, com idade a partir de 60 anos, serem estudos voltadas a população idosa com demência; os recursos tecnológicos estarem envoltos e contemplados pela interdisciplinaridade, além de serem estratégias e recursos não farmacológicos.

Como critérios de exclusão no estudo cumpriu-se as seguintes condições especificadas: o uso da tecnológica no desenvolvimento de produtos farmacológicos relacionados as demandas das pessoas idosas com demências; dissertações, teses, capítulos de livros; estudos desenvolvidos com população de idade inferior a 60 anos e; estudos de revisões sistemáticas.

Os programas de gerenciamento de referências Mendeley e Zotero foram utilizados na instrumentalização da etapa de seleção dos artigos. No que tange à etapa de inclusão e exclusão dos estudos foi empregado o uso do programa Rayyan QCRI, nessa etapa os pesquisadores avaliaram o teor do texto, e se está em conformidade com os critérios elegíveis para inclusão no estudo e há o registro dessa ação. Em casos discordantes as resoluções das problemáticas adotadas para inclusão ou exclusão do estudo foram pautadas em consenso entre os pesquisadores.

**Resultados**

As buscas nas bases de dados elencadas resultaram em um total de 423 publicações. Desses, 288 estavam indexados na base de dados *Science Direct*, 70 na Embase, 49 PubMed *Medline*, 12 Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 3 estudos na *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO). Do total resultante, 89 referenciavam à estudos duplicados contemplando a fase de identificação. Avançando para a fase de seleção e, mediante aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente, 334 estudos foram analisados e 292 excluídos após a leitura dos títulos e resumos, com um resultante de 42 estudos que foram selecionados para leitura integral, 04 artigos avançaram para a etapa qualitativa da pesquisa compondo a denominada fase de elegibilidade, após a análise e avaliação do conteúdo dos artigos e qualidade dos métodos e evidência científica, compondo a fase de inclusão 03 artigos atenderam os requisitos propostos e integram o atual estudo, o fluxo da revisão sistemática e seleção dos estudos está descrito conforme a figura 1.

Figura 1. Fluxo da revisão sistemática e seleção dos estudos.

No que diz respeito aos números dos estudos inclusos encontrados por base de dados, obteve-se o seguinte resultados: 01 indexado na base de dados *Scienc Direct,* 01 na *Scientific Eletronic Library On-linO e* (SciELO), e 01 na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Com a execução da leitura integral dos estudos, interpretação em concordância com a temática elencada e análise qualitativa do conteúdo, foram pautadas áreas benéficas do uso dos recursos tecnológicos para pessoas idosas com demências que dialogavam com o contexto interdisciplinar, classificadas com as seguintes interfaces: Educação sobre a síndrome demencial; Orientação à família e cuidadores sobre os cuidados e; Monitoramento dos aspectos fisiológicos e comportamentais da pessoa idosa com demência descritos na tabela 1.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autor/ Ano** | **Título** | **Objetivo** | **Uso do recurso tecnológico** | **Resultados/Conclusão** |
| **Ilha, S. et al/ 2017** | (Geronto)tecnologia cuidativo-educacional complexa para pessoas idosas/famílias com a doença de Alzheimer | Descrever as contribuições do (geronto)tecnologia cuidativo-educacional no contexto da doença de Alzheimer | Educação/ orientações sobre a síndrome demencial. | Expansão do conhecimento sobre demência, o cuidado necessário e manejos frentes as complexidades desta. |
| **Camacho, ACLF et al/ 2014** | Validação de cartilha informativa sobre idoso demenciado pelos enfermeiros e acadêmicos de enfermagem: estudo observacional-transversal | Validar a cartilha informativa como Tecnologia Educacional (TE) sobre os cuidados ao idoso com demências. | Educação sobre a demência e seus cuidados. | Possibilidades de contribuições para o cuidado da pessoa com demência. |
| **Bastiani, E. *et al*/ 2013** | An approach for pervasive homecare environments focused on care of patients with dementia | Propor Sistema de monitoramento das demandas fisiológicas e comportamentais da pessoa com demência. | Monitorar as demandas da pessoa com demência. | Redução da sobrecarga no cuidado, cuidado integrado em casa em multidimensões. |

Tabela 1. Descrição dos artigos utilizados no estudo.

Em relação ao idioma publicado, 02 dos estudos que compõe essa revisão foram publicados no idioma inglês e 01 no idioma português. No que tange à interdisciplinaridade, 01 estudo aborda as intervenções de disciplinas do campo da biologia, ciências e psicologia, 01 estudo envolve o campo disciplinar da enfermagem e cuidados em saúde, 01 estudo é composto pelo campo de estudo da ciência da computação. A respeito das síndromes demências evidenciadas nos estudos 01 estudo tem enfoque na demência de Alzheimer e 02 estudos em pessoas com demências não especificadas.

No cerne das intervenções tecnológicas voltas as pessoas idosas com demência, 01 estudo aborda o uso com enfoque no controle e monitoramento das demandas fisiológicas e comportamentais proveniente das síndromes demenciais e 02 dos estudos abordados nessa pesquisa fazem referência ao uso da tecnologia para promoção de orientações e educação ao familiar.

Considerando as questões regionais do território brasileiro frente as publicações dos artigos encontrados, 02 foram desenvolvidos no Rio Grande do Sul e 01 no estado do Rio de Janeiro, as publicações ocorreram entre os anos de 2013 e 2017, sendo a temática educação do manejo frente as demandas e orientações ao familiar cuidador as mais relevantes nos estudos encontrados. Destaca-se que ao longo das buscas, grande parte dos achados que não compuseram o escopo desse artigo referem-se em questão de abordagens das estratégias farmacológicas para demandas comportamentais de pessoas com demência.

**Discussão**

Os estudos voltados ao uso da tecnologia para a melhor assistência à pessoa idosa com demência, e o manejo das oscilações comportamentais provenientes dessas têm contribuído para expansão da temática e consolidação da interdisciplinaridade dentro da esfera Gerontológica, além de contribuir para a construção e estabelecimento de novas estratégias voltadas as demandas das pessoas idosas com demência. As atuações e intervenções não farmacológicas interdisciplinares são potencias para disseminação da Gerontologia e as múltiplas disciplinas constituintes para além da esfera biológica. As revisões sistemáticas acerca da temática, também, favorecem esse cenário uma vez que são instrumentos potentes para viabilizar a prática pautada em evidência.

Com relação ao uso da tecnologia exposta nos estudos encontrados que compõe essa pesquisa, no estudo de *Ilha et. al.* (2017) notamos a Gerontotecnologia no centro envolta no processo de promoção de orientações e espaços potentes para acolher a família e cuidador envolvidos no processo de cuidar. Os autores destacam a importância do trabalho multiprofissional neste processo, e as atividades em grupos de pessoas que compartilham a mesma demanda, além de enaltecerem a relevância da interdisciplinaridade para contemplar as demandas biopsicossociais da pessoa idosa e sua rede de suporte. Para além destas, os autores destacam o quanto as estratégias reverberam nos cuidados e na rotina, saber como lidar com os sintomas e possibilidades dentro dos quadros faz-se necessário para melhoria do cuidado.

Destacar o cuidado multidimensional atrelado a pessoa idosa com demência é de extrema relevância para que demais disciplinas que compõe o saber Gerontológico visem ações facilitadoras para os sujeitos envolvidos e sociedade no contexto geral para a promoção efetiva desse cuidar. A valorização do trabalho multiprofissional envolvido na promoção da educação frente as questões oscilações comportamentais e demais demandas provenientes da patologia reforçam, cada vez mais, a relevância do conhecimento ampliado ao abordar a temática pessoa idosa e Gerontologia. Salientar a importância das ações em espaços educativos sobre as síndromes demenciais e, compartilhar o saber e acolher as pessoas que estão diretamente enredadas com este cuidado é essencial para garantia de efetividade e qualidade de vida do cuidador e/ ou familiar e pessoa idosa.

Pensar em construções extradomiciliares de espaços com objetivos semelhantes aos citados e abordados no estudo de *Ilha et. al.* (2017) e que supram as demandas envolvidas na promoção do cuidado, fortalecem a rede de suporte de assistência à pessoa idosa com demência na comunidade. Protagonizar a pessoa idosa e suas demandas na velhice e necessidades das pessoas que não vivenciam o envelhecer de maneira saudável e ativa e, aproximar essa carência com a sociedade faz-se necessária visando a construção de espaços e melhorias contínuas na promoção do cuidado e na qualidade de vida dos envolvidos nesse.

É notório o distanciamento da sociedade para com as demandas do envelhecer não saudável, vivenciamos contextos não aptos para participação efetiva da pessoa idosa com demência, tais como espaços com barreiras arquitetônicas, falta de programas voltados ao público para participação social, baixa rede de suporte de assistência, falta de conhecimento à nível comunitário para manejo das demandas e falta de programas de capacitação certificados para qualificar cuidadores. Aproximar esse contexto com o panorama da sociedade favorece o desenvolvimento de novos cenários pertinentes para a participação efetiva da pessoa idosa com demência, sendo a tecnologia uma das possibilidades de recursos facilitadores para o construto deste.

Em contraponto o estudo de Camacho *et. al.* (2014) também aborda o contexto educação e orientações dos recursos tecnológicos que facilitam o cuidar e reverberam nas oscilações e alterações comportamentais das pessoas com demência, porém sob a óptica dos profissionais e estudantes da enfermagem. O estudo concentra-se em demonstrar o recurso tecnológico em educação para auxiliar o cuidado da pessoa idosas com demência no domicílio. O destaque não tão somente fica para as possibilidades de oscilação de comportamento da pessoa idosa, mas também para sobrecarga e demandas atreladas ao cuidar e risco de sofrimento psíquico aos provedores do cuidado.

Vinculados diretamente na promoção do cuidado, o cuidador e familiar necessitam de olhar terapêutico, acolhimento e meios acessíveis de fácil manejo para auxílio na promoção deste. A possibilidade do engajamento de profissionais da saúde no construto de ferramentas em tecnologia educativa para potencializar o cuidar e dar as diretrizes necessária é benéfico e reverbera diretamente na qualidade do cuidado e manejo das possíveis oscilações comportamentais provenientes do quadro patológico.

O destaque para a saúde mental e qualidade de vida dos cuidadores formais ou informais de pessoas idosas com demências é cada vez mais notório no campo da Gerontologia. A expansão do olhar para além do processo patológico do indivíduo que vivência uma síndrome demencial com repercussão em declínios na capacidade funcional e execução das atividades de vida diária, para a inclusão e ampliação do olhar nas esferas de participação social e qualidade de vida dos familiares e cuidadores é extremamente necessária para garantia do cuidado efetivo. Cuidar de quem provê o cuidado resulta em benefícios palpáveis para quem necessita de assistência.

Recursos de baixo custo, como instrumentos educacionais facilitadores dos cuidados rotineiros dentro das atividades de vida diária são estratégias importantes, o uso de uma linguagem acessível para maior compreensão e direcionamentos claros e objetivos devem ser considerados ao elaborar instrumentos como esses, uma vez que, o perfil dos cuidadores/ familiares é heterogêneo e não se conhece o nível de habilidades no que tange à área da saúde. Considerar a linguagem do instrumento e que esse seja de fácil compreensão pode favorecer a adesão e efetividade do instrumento. Olhar para o contexto e pensar em soluções e instrumentos educacionais que envolvam a tecnologia podem auxiliar no processo de cuidar e facilitar para que o uso seja efetivo e aplicável a população beneficiada.

No estudo de Bastiani *et. al.* (2013) observamos as possibilidades de sistematização à nível tecnológico para intensificar o cuidado e amplificar o olhar para pessoa idosa com demência. A sugestão de recurso tecnológico que monitore as funções fisiológicas do idoso com demência e seu comportamento mostram-se consideráveis. Os autores destacam as possibilidades de redução da sobrecarga do cuidar, evitar deslocamentos ao âmbito hospitalar e médico fortalecendo o cuidado integrado no domicílio, com controle de outros profissionais observando o contexto do idoso. Dentro dessas possibilidades os autores relatam o quão benéfico é a promoção de instrumentos tecnológicos que favoreçam a pessoa idosa com demência mas, também facilitem o cuidado para redução de sobrecarga do cuidador. Além desses pontos, abordam a possibilidade de sistemas em que a equipe que assiste a pessoa idosa com demência tenha fácil acesso a informações sobre esse que ocorrem dentro de sua rotina. No estudo, os autores relatam que as possibilidades desse aplicação desse recurso podem reverberar em redução de locomoção aos serviços de saúde – consultas e hospitalizações.

Quando pensamos no ambiente e domicilio da pessoa idosa com demência a relevância de treinar os familiares e cuidadores envoltos nesse contexto fica cada vez mais latente, uma vez que dessa forma é possível promover conhecimento aplicável para saber quais ações devem ser tomadas e quais profissionais acionar. O cuidado em casa auxilia a manutenção da rotina e evita as possibilidades de oscilações de comportamento, onde a mudança de ambiente ou locomoções/ idas ao médico podem intensificar os cenários de grandes oscilações comportamentais.

A manutenção da rotina para pessoa idosa com demência é de extrema importância, instrumentos e ações que fortalecem esse cenário e ofereçam a equipe que o assiste visão holística por meio de recursos tecnológicos é uma potência para o trabalho interdisciplinar. O benefício de manter a rotina atrelada a diversificação de atividades dentro do repertório das ocupações das pessoas idosas e demandas das pessoas envolvidas no cuidar podem favorecer as demandas psicossociais da pessoa idosa com demência.

Notamos que em todos os estudos o cerne cuidador e familiar estão tanto em evidência tanto quanto a pessoa idosa com demência. As diretrizes e trabalhos desenvolvidos concentram-se não somente no individuo cuidado, mas também em quem prove esse cuidado. O cenário expõe a necessidade constante de direcionamento em ações para as pessoas envolvidas no contexto do cuidar, destacando a relevância em que o cuidador informal ou formal possuí, não tão somente no processo de estar orientado quanto a forma correta de prover o cuidado mas, também o quão significativo é para esse processo a saúde e o bem estar deste.

No que tange ao número dos achados podemos observar uma baixa produção de publicações nacionais que contemplam a temática. O número baixo de artigos encontrados e publicações que abordem o uso da tecnologia para o manejo das oscilações comportamentais e demais demandas provenientes de síndromes demenciais infere diretamente de modo significativo para a valorização da intervenção ofertadas, além de, influenciar na produção cientifica, campo de pesquisa sobre o contexto e em soluções concretas voltadas à essa população. O número baixo de achados que dialogam com revistas internacionais também é reflexo desse contexto, assim como a distribuição de pesquisas nas regiões brasileiras, a temática é pouco explorada.

No que tange as demências verificamos que no estudo de *Ilha et. al.* (2017) os autores especificam as ações e possibilidades na demência de Alzheimer, nos demais achados não é especificado para qual demência o uso é aplicável. Neste enquadramento notamos que há pouca exploração das demais demências e conhecimento sobre as ações específicas para cada caso. Destacamos que as síndromes demenciais são distintas uma das outras e envolvem áreas cognitivas diferenciadas, o maior conhecimento sobre cada demência, suas propriedades e perfis, viabilizam ampliação do contexto e ações direcionadas para as demandas específicas de cada cenário favorecendo a efetividade da ação.

Com a crescente da população idosa no país e, a vivência de contextos cada vez mais latentes de envelhecimentos não saudáveis e ativos, e com número expressivo de pessoas idosas que vivem com demências pensar em ações facilitadoras e interdisciplinares para promoção do cuidado faz-se necessário. A disseminação do conhecimento das síndromes demenciais e suas peculiaridades à nível social é de extrema importância, uma vez que o processo de envelhecer é inerente ao ser humano e é heterogêneo, podem nem sempre ser saudável, possibilitar o acesso as informações sobre diferentes modos de envelhecer reverbera em ações para todos.

O contexto envelhecer ativo e saudável nem sempre é possível, considerando o avanço da medicina e da expectativa de vida olhar para as possibilidades de cuidados na velhice, em pessoas longevas, que necessitem de cuidados integrados para execução das suas atividades de vida diária é imprescindível para o desenvolvimento de novas tecnologias facilitadoras para essa população e avanços nesse cenário.

Nos achados que compõe essa revisão sistemática nota-se a falta de conclusão efetiva do uso da tecnologia para as demandas elencadas das pessoas idosas com demência, os estudos que participaram dessa construção científica indicam a necessidade de maiores investigações e maiores pesquisas dentro dessas circunstancias, evidenciando cada vez mais a necessidade de ações cientificas para pessoa idosa com demência.

**Considerações finais**

Dentro do escopo e desenvolvimento da pesquisa, notaram-se as possibilidades de intervenções interdisciplinares que os recursos tecnológicos podem promover diretamente além de ações possíveis através do uso desses. Os trabalhos científicos que abordam a temática da interdisciplinaridade na Gerontologia são cada vez mais necessários para fortalecimento e consolidação do campo, o diálogo destes com os cenários tecnológicos tendem à se fortalecer a cada vez mais, visto o desenvolvimento social e o uso dos recursos tecnológicos como facilitadores na execução das atividades que compõe o cotidiano. O uso da tecnologia é cada vez mais latente e palpável para dentro do esfera social e aplica-se largamente em desenvolvimentos na área das ciências e saúde.

As pesquisas interdisciplinares são pilares da Gerontologia, o olhar sobre as múltiplas demandas do processo do envelhecer é imprescindível para auxiliar no desenvolvimento de uma sociedade preparada para todas as fases do envelhecimento e, essas ações reverberam não tão somente na fase da velhice, mas nas fases anteriores para promoção de fato de envelhecimento com saúde e participação social. São evidentes as necessidades de maiores ações focadas na fase da velhice e de pessoas idosas com demência, uma vez que há a necessidade de promoção de cuidados efetivos para o bem estar e qualidade de vida, além de que os cuidados demandados são maiores e influenciam as pessoas envoltas nesse cuidar.

Ao direcionarmos nossa atenção e olhar para as pessoas idosas com demência percebemos as fragilidades nas bases dos construtos sociais, na intergeracionalidade, e falta de ambientes educadores e instrutivos de como atuar com esse público e de, conhecimento integrado sobre as demências evidenciado nos estudos encontrados que abordam a capacitação e orientações como diretrizes efetivas dentro do processo de cuidar.

Na atual Revisão Sistemática, podemos concluir que há um campo vasto para explorações, necessidade de novas perspectivas e, desenvolvimento de pesquisas cientificas no meio Gerontológico Nacional que correlacione o uso das tecnologias para pessoas idosas com demência e suas possibilidades à nível das demandas comportamentais. Nota-se um baixo número de investigação científica nesse cenário, embora o uso dos recursos tecnológicos esteja cada vez mais em evidência constante na dentro da esfera social.

Os achados em conjunto sugerem benefícios do uso da tecnologia para a pessoa idosa com demência e seu cuidador e/ ou familiar, porém é notória a necessidade de maiores direcionamentos científicos e aprofundamento na temática para conclusões efetivas do uso dos recursos tecnológicos nesse cenário e ampliação das possibilidades através desses. Reforçamos que as Revisões Sistemáticas são instrumentos científicos prestigiosos em relação à prática baseada em evidencia cientifica, uma necessidade do publico abordado no presente estudo.

**Referências**

Bastiani. E. *et al.* An approach for pervasive homecare environments focused on care of patients with dementia. **Procedia Technology**, v. 9, p. 921-929, 2013.

BEJAN, A. *et al*. Using multimedia information and communication technology (ICT) to provide added value to reminiscence therapy for people with dementia. **Zeitschrift für Gerontologie und Geriatrie**, v. 51, p. 9-15, 2018.

Camacho, A C L F *et al*. Validation of informative booklet about the elderly demented by nurses and nursing students: an observational-transversal study. **Journal of Research Fundamental Care on-line.**v. 6, n. 1, p. 8-16, 2014.

CHENG, S-T. Dementia Caregiver Burden: a Research Update and Critical Analysis. **Current Psychiatry Reports**. n, 19. p. 64, 2017.

DE JONG, C C. *et al*. Professionals' Use of a Multidisciplinary CommunicationTool for Patients With Dementia in Primary Care. **CIN: Computers, Informatics, Nursing**. v. 34, p. 193-198, 2018.

FERRARO, K.F. The Evolution of Gerontology as a Scientific Field of Inquirity. In J.M. Wilmold & K.F.Ferrraro (Eds.), **Gerontology: Perspectives and Issues**, 3rd ed., p.13-33. New York: Springer Publishing, 2014.

GÜNDOGDU *et al*. Activating People with Dementia using Natural User Interface Interaction on a Surface Computer. **PervasiveHealth '17: 11th EAI International Conference on Pervasive Computing Technologies for Healthcare Barcelona Spain May**, 2017.

HIGGINS, J.P.T. *et al*. **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.0.** Cochrane, 2019.

Ilha, S. *et al*. (Geronto)tecnologia cuidativo-educacional complexa para pessoas idosas/famílias com a doença de Alzheimer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 4, p. 759-765, 2017.

JODDRELL, P; ASTELL, A J. Studies Involving People With Dementia and Touchscreen Technology: A Literature Review. **JMIR Rehabilitation and Assistive Technologies**. v. 3, p. 1-10, 2016.

KAWAMOTO, A L S; MARTINS, V F; SILVA, F S C. Converging Natural User Interfaces Guidelines and the Design of Applications for Older Adults. IEEE International Conference on Systems, Man, and Cybernetics, San Diego, CA, USA, 2014.

KERSSENS, C. et al. Personalized Technology to Support Older Adults With and Without Cognitive Impairment Living at Home. **American Journal of Alzheimer’s Disease & Other Dementias**, v. 30, p. 85-97, 2015.

KRESSIG, RW. Dementia: An Interdisciplinary Challenge. **Therapeutische Umschau**.v, 72, p. 211, 2015.

MOHER, D. *et al*. The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, 2009.

SAVASKAN, E. Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia (BPSD): How to Proceed. **Therapeutic Review.** v, 72, p. 255-260, 2015.